IAPEMI
Instituto de Atendimento Pedagógico Multidisciplinar Integrado

# REDAÇÃO – REVISIONAL
# ENSINO MÉDIO

***AVISO:*** *Não precisa imprimir. Pode acompanhar pelo celular e/ou computador.*
*Responda no seu caderno de Língua Portuguesa.*



**FONTE: http://www.mshindoiart.com**

*"A função da educação é ensinar a pessoa a pensar intensamente e a pensar criticamente. Inteligência mais caráter - esse é o objetivo da verdadeira educação."*

*Martin Luther King Jr.*

*Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br – Todos os direitos reservados.*

www.iapemi.com.br

# REGRAS DA SALA DE AULA

1. Ligue seu vídeo.
2. Silencie seu microfone, a menos que seja a sua vez de falar.
3. Levante sua mão se quiser dizer alguma coisa.
4. Fique sentada/o.
5 .Faça anotações.
6. Evite outras tarefas enquanto a aula estiver em andamento.
7. Seja gentil e colabore.
8. Venha preparada/o e participe!
9. Foco, amor, coragem e fé!

www.iapemi.com.br

www.iapemi.com.br





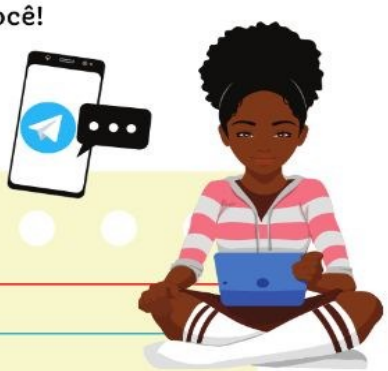
# ATIVIDADE 1

Nome: _____ Turma:_____ Data:___/____/_____

## QUEM SOU EU?

Use o espaço abaixo para contar um pouco sobre você, traçar seu perfil: seus gostos, comidas, lugares...quem é você!
Bora encarar esse desafio!

Se preferir, escreva em seu caderno.
Tire a foto da sua redação e mande no Grupo.



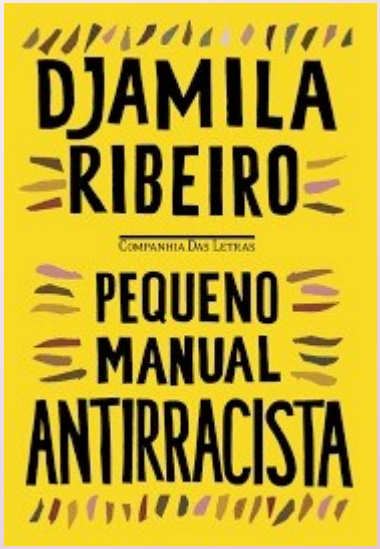
Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.







## INDICAÇÃO DE LEITURA PARA A ETAPA:




**TEXTO:** Pequeno Manual Antirracista
**AUTORA:** Djamila Ribeiro

Um livro que discute posturas antirracistas como combate à discriminação racial. Se para você vidas negras importam, esse livro é essencial.

***Abra sua mente!***

Para ler basta clicar na capa do livro!

 *www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.*

# REDAÇÃO

Escrever bem depende do domínio de competências e desenvolvimento de habilidades que o cidadão possui em relação à uma determinada língua. Vamos refletir, portanto, recapitulando pontos essenciais para melhor compreensão e elaboração de textos em Língua Portuguesa.

No presente volume veremos:

- ⇒ O que estudamos em Língua Portuguesa?
- ⇒ Quais os usos fazemos da Língua Portuguesa?
- ⇒ A tessitura do Texto: como compreender os textos.
- ⇒ O texto argumentativo e seus usos.
- ⇒ Treinando a argumentação.

Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.

# FASCÍCULO 1

## Revisional

## O que estudamos em Língua Portuguesa? Quais os usos fazemos da Língua Portuguesa?



FONTE: http://www.mshindoiart.com

"A liberdade é uma luta constante."

Ângela Davis

Clique aqui e ouça o podcast explicativo







Referência bibliográfica:
CANÇADO, Márcia. Manual de semântica:
ções básicas e exercícios. 2. ed. revisada.
Horizonte: Editora UFMG, 2008.

# ATIVIDADE 2

Ouça a explicação da atividade aqui.

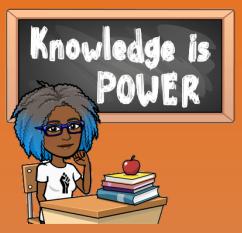



**Após ouvir a explicação do infográfico, responda:**
**Explique a diferença de sentido entre as frases abaixo:**

1. "João comprou alguma coisa."
   "João comprou um carro."

2. "A garota foi vítima de preconceito."
   "A garota foi vítima de racismo."

Ouça a explicação aqui.







# Usos sociais da língua escrita

*Autor: Antônio Augusto Gomes Batista,*

*Instituição: Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC.*

*A expressão usos da língua escrita ou, simplesmente, usos sociais da língua, envolvendo o emprego das modalidades oral e escrita, parece ter se originado, no Brasil, em torno das didáticas ou das práticas pedagógicas baseadas na difusão da Psicogênese da Alfabetização, bem como da linguística de base interacionista, a partir dos anos 1980. Apesar disso, didáticas em parte semelhantes do ensino da língua oral e escrita se observam desde os anos 1970 nos países de língua inglesa, com a whole language (ou "linguagem integral"), e de língua francesa, com a proposta de leiturização. O ponto em comum entre essas distintas abordagens é o de que se deve partir de situações comunicativas reais – isto é – dos usos sociais da língua – para o domínio da língua.*

## Referências bibliográficas:

**FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.**
**SOARES, Magda Becker. Alfabetização: a (des) aprendizagem das funções da escrita. Educ. Rev., Belo Horizonte, n. 08, dez. 1988 .**
**GERALDI, J. W. (org.) O texto na sala de aula. Cascavel: Assoeste, 1984.**

**FONTE:** http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossario

(Texto adaptado. Acesso em 20/07/2020)

Clique aqui e ouça o podcast explicativo




# Discurso

Autor: Sírio Possenti,
Instituição: Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP / Instituto de Estudos da Linguagem-IEL.

Discurso é o enunciado ou texto produzido em uma situação de enunciação e determinado pelas condições históricas e sociais. Nem sempre nos damos conta, mas é relativamente fácil demonstrar que dizemos "bom dia" ao primeiro encontro, que falamos de eleição em época de eleição, de Copa de quatro em quatro anos, que lamentamos acontecimentos dramáticos que acabam de ocorrer, que falamos dos assuntos que estão em pauta (numa conversa ou nos jornais, conforme o caso), que se fala de gramática nas aulas de Português, de genes nas de Biologia, do descobrimento do Brasil nas aulas de História, ou em abril. Ou seja: não se diz qualquer coisa a qualquer momento, ou não fazemos frases "com a palavra pato", como naquela tarefa da escola de antigamente.

A situação de enunciação pode ser uma interlocução entre duas pessoas, como uma compra numa loja. Observe-se a diferença entre uma compra real e uma aula sobre o que dizer ao comprar. Mas pode ser também uma situação mais ampla, como "época das eleições / da crise política na Europa". Em cada caso, as condições definem o que é relevante dizer e como o que é dito é usualmente compreendido.

Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.

Pode-se resumir esta concepção dizendo que todo discurso é situado. Uma longa tradição escolar analisou textos ou enunciados sem considerar quando foram proferidos, por quem o foram, contra ou a favor de quais outros enunciados. Isso implicava basicamente uma análise da forma do texto e de seu conteúdo. Mas levar em conta a situação e o contexto histórico permite compreender melhor como um texto funciona – o que significa, se apoia ou critica outros etc. Esses fatores explicam por que algo foi dito (não se falava de vacina nem de direitos das mulheres na Grécia antiga; a literatura realista propõe linguagem e enredos diferentes dos que propõe a literatura romântica) e qual é o sentido do que foi dito.

Considerar o discurso é contrapor-se a só considerar o texto e os elementos que o compõem: quantos parágrafos tem? a qual gênero pertence? Ou a só perguntar pelos sentidos gerais do texto: em "o menino leu o livro", o que fez o menino? quem leu o livro? O principal efeito pedagógico desta concepção é ir além da leitura do conteúdo expresso para descobrir o que eventualmente está implícito no texto: se é uma informação, uma resposta, a quem se dirige (há jornais e revistas para grupos sociais diferentes, por exemplo).

**Referências bibliográficas:**

FIORIN, J. L. O pensamento de Bakhtin. São Paulo: Ática, 2006.

MAINGUENEAU, D. Análise dos textos de comunicação. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

MAZIÈRE, F. A análise do discurso. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

# Atividades

De acordo com suas leituras, responda:

3. Quais os usos fazemos da língua?

4. O que são situações comunicativas? Explique.

O texto intitulado "Discurso", de Sírio Possenti, pertence ao gênero argumentativo. Vamos analisar sua estrutura:

Defende uma **tese**, uma ideia central, destacada no primeiro parágrafo. O autor tece o texto levantando **argumentos** que "favoreçam", "fortaleçam" essa tese. Na **conclusão** ele dá um desfecho e apresenta provocações que servem à tese.

5. Identifique os elementos do texto estudado:

Tese: _____.

Argumentos: _____.

Conclusão: _____.

Veja o documentário clicando na Figura aqui!




## SINOPSE E DETALHES

O documentário AmarElo - É Tudo Pra Ontem explora todo o processo de criação do projeto AmarElo, do músico e militante negro, Emicida. Criado em estúdio, AmarElo foi apresentado no Theatro Municial, em São Paulo, 2019, em um show que abordou a história da cultura negra no Brasil.

**Ficha Técnica:**

Título Original: Emicida: AmarElo – É Tudo Pra Ontem

Duração: 89 minutos

Ano produção: 2020

Estreia: 08 de dezembro de 2020

Distribuidora: Netflix

Dirigido por: Fred Ouro Preto

Orçamento:

Classificação: 12 anos

Gênero: Documentário, Música, Show

Países de Origem: Brasil

Ano de produção 2020

Tipo de filme longa-metragem

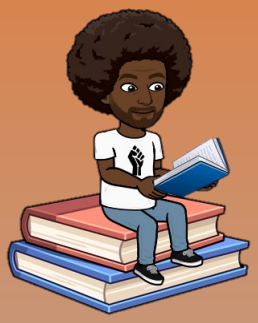
**Fontes:**

http://www.adorocinema.com/filmes

https://entreterse.com.br/ficha-tecnica-emicida-amarelo-e-tudo-pra-ontem-original-netflix-77116/

Leia atentamente o artigo de opinião e uma notícia sobre "Emicida—AmarElo":

AmarElo: 10 motivos para assistir ao documentário do Emicida na Netflix



Emicida ganha Grammy Latino com 'AmarElo'



# Atividades

6. Temos dois gêneros textuais: artigo de opinião e notícia. Identifique qual é o artigo de opinião e suas características.

7. Identifique qual é a notícia e quais as suas características.

8. Quais as principais diferenças entre os gêneros?

9. A notícia pode fornecer bons argumentos para a elaboração de um texto argumentativo. Redija um texto argumentativo sobre o tema:

***"A importância da música produzida nas periferias para a formação da cultura brasileira."***

**Instruções**

- Mínimo 15 linhas e máximo 30 linhas.
- Faça rascunho.
- Lance mão de elementos dos textos estudados.
- Seja criativa/o.
- Respeite a norma culta padrão da Língua Portuguesa.

5. Após ter escrito seu texto argumentativo, grave um podcast ou videocast fazendo a leitura do mesmo.

 *www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.*

# FASCÍCULO 2

## Revisional

## A tessitura do Texto:

## como compreender os textos.



FONTE: http://www.mshindoiart.com

*"Devemos encarar a trágica realidade de que o negro ainda não é livre. Cem anos mais tarde, a vida do negro está ainda infelizmente dilacerada pelas algemas da segregação e pelas correntes da discriminação."*

*Martin Luther King Jr.*

Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.



**Para ouvir os podcasts**
(nos quais explico os conteúdos
e atividades para você)
***Basta clicar na figurinha!***

## Interpretação Eficiente

*Por Fernanda Rodrigues de Figueiredo*

Interpretar um texto é compreender a mensagem transmitida. De acordo com o linguísta Marcushi "a língua é um conjunto de práticas sociais e cognitivas historicamente situadas" (2008,p.61) Isso quer dizer que estudar a língua portuguesa é compreender seus contextos sociais e históricos, já que a língua é modificada pelo uso dos falantes. Aqui vamos estudar não decorebas de regras do português, mas seus usos nas práticas cotidianas: em contextos/textos formais e informais. Para tanto, vamos ler e compreender vários gêneros textuais circulantes na sociedade. Quando "lemos" e "praticamos" língua portuguesa assim, nunca mais precisaremos nos preocupar em "decorar", uma vez que teremos o domínio das competências e habilidades de escrita, fala e compreensão de textos.

Veja a videoaula:
***"O que é texto?"***
***Basta clicar na imagem!***




"O texto pode ser tido como um tecido estruturado." (MARCUSHI:2008,p.72)

Pense no texto como um tecido: junção de linhas de uma ou mais cores ordenadas para formar um só. Se você não "trançar" bem, podem ficar buracos ou simplesmente não terá uma "unidade de sentido". É preciso ver o(s) sentido(s )do (s) texto(s): qual o significado? São apenas as palavras escolhidas? Qual a intenção explícita e implícita do autor? Parou para pensar que as palavras podem criar efeitos completamente diferentes quando mudamos os contextos?

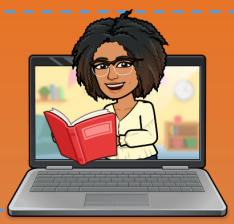
O maior desafio da leitura/escrita é que, para construir sentido, TUDO CONTA. "O texto é uma proposta de sentido e se acha aberto à várias alternativas de compreensão." (p.242) Existem limites para essa "interpretação": a coerência e as pistas contextuais deixadas no texto lido. Para identificá-las precisamos de treino nessa tarefa. Ler significa ver o óbvio ali (informações explícitas) e o(s) "disfarce(s)". Você vai precisar treinar lendo, discutindo idéias, rendendo vocabulário e conhecimentos socioculturais. Assim, você será um excelente leitor e escritor da sua língua.

Bora mergulhar nessa aventura!

**Referência Bibliográfica**

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção de texto, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

*Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.*



Veja a videoaula:

***"Para que estudar português"***

***Basta clicar na figurinha!***

**4 SEGREDOS PARA LER E ESCREVER BEM DE VERDADE**



Ler e escrever é como praticar esportes: só dá pra ficar bom treinando. Então, siga as dicas e fique fera nesse esporte!



**Fique de olho aberto!**
Preste atenção à proposta (ao que se pede);



**Leia e Pesquise!**
Procure ler sempre: e-books, jornais, revistas, blogs, sites de notícias, livros de gêneros variados.



**Dicionário Inseparável!**
Viu palavras desconhecidas? Recorra ao dicionário. Escreveu um texto? Circule todas as palavras repetidas e **procure sinônimos** (substitutas) para elas. Isso faz toda a diferença!

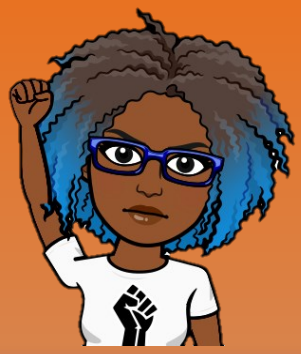


**Rascunho sem dó!**
Seu texto deverá ter mais versões. Lembre-se: **texto sem rascunho esconde erros** e, por isso, perde pontuação. Escreva a versão final à caneta de tinta preta.

## ATIVIDADES

1) De acordo com o texto, o que seria interpretar um texto?
2) Na sua opinião, qual é a maior dificuldade para entender um texto?
3) E para escrever?

*Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.*

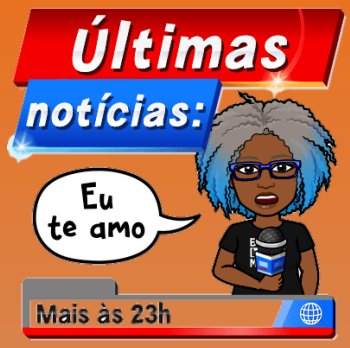


Ouça a explicação aqui.




Não é de hoje que mentiras são divulgadas como verdades, mas foi com o advento das redes sociais que esse tipo de publicação popularizou-se. A imprensa começou a usar com mais frequência o termo "Fake News" durante a eleição de 2016 nos Estados Unidos e 2018 no Brasil. "Fake News" é um termo em inglês e é usado para referir-se a falsas informações divulgadas, principalmente, em redes sociais.

Na época em que Trump e Bolsonaro foram eleitos, algumas empresas especializadas identificaram uma série de sites com conteúdo duvidoso. Redes sociais como WhatsApp, Telgram, Twitter e Facebook foram inundadas por conteúdos de ódio e falsas notícias. A maioria das notícias divulgadas explorava conteúdos sensacionalistas, envolvendo, em alguns casos, personalidades importantes, como os adversários políticos dos então eleitos presidentes nos EUA e Brasil.




Veja a explicação aqui.

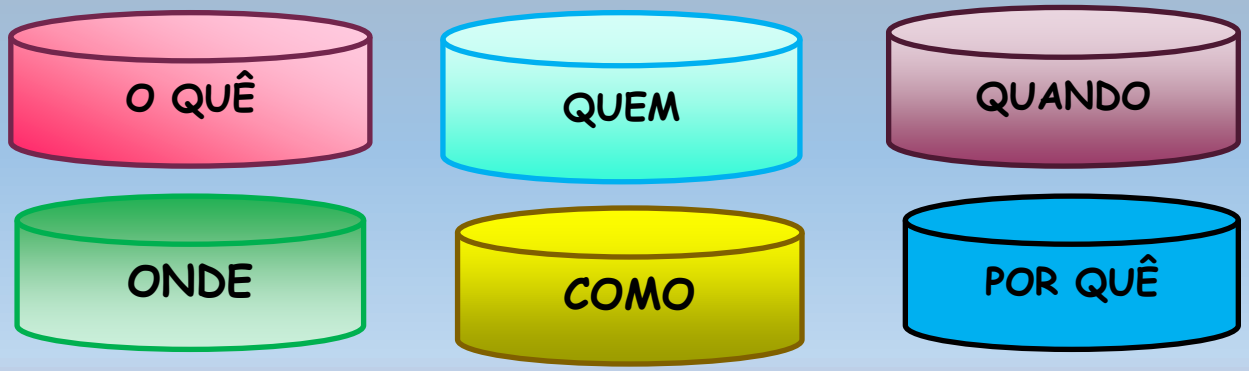
# GÊNERO NOTÍCIA

O gênero notícia pode ser entendido como um texto no qual se divulga um fato ou acontecimento, veiculado principalmente por jornais, revistas, rádios, impressos, eletrônicos ou televisivos. Por ser um gênero massivo de comunicação atinge a todas as camadas da população, trazendo informações e contribuindo para a formação de opinião.

Esses textos são dinâmicos, atuais e periódicos, e, como não é qualquer fato que vira notícia, ele deve ser marcado pelo ineditismo, gerar interesse e identificação no leitor. Tendo em vista que há diversos públicos que leem os jornais, cada linha editorial se adequa ao que entende que chamará mais a atenção de seu público alvo, determinando assim seu vocabulário, extensão do texto, temáticas e o nível de parcialidade no tratamento das informações.

A notícia é composta por três partes: título, lead (lide) e corpo:

- O título e subtítulo (quando houver) deve despertar o interesse no leitor, títulos com maior destaque em uma publicação são conhecidos também como manchetes;
- As fotos e legendas também são marcas desse gênero e servem como um resumo da notícia
- O lead (1º parágrafo do texto) deve apresentar as informações essenciais do fato: o quê, quem, quando, onde, como, por quê; tais informações serão mais detalhadas no corpo do texto. Pense na escrita de uma notícia como se fosse o preparo de uma receita: você precisa dos ingredientes certos para obter um bom resultado.




**Referência Bibliográfica**

BARBOSA. Jaqueline Peixoto. Outras mídias e linguagens na escola. In: Práticas de leitura e escrita / Maria Angélica Freire de Carvalho, Rosa Helena Mendonça (orgs.). – Brasília : Ministério da Educação, 2006. p. 174-180. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/grades/salto_ple.pdf. Acesso em 30 de jul. de 2018.

*Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.*

# ATIVIDADES FAKE NEWS

10. Leia as manchetes abaixo e pesquise na internet se essas notícias são verdadeiras ou falsas, isto é, se são FATO ou FAKES:

A. "Papa diz que Lúcifer é Deus e pai de Cristo" ( www.semprequestione.com - 4 de mai de 2016)

B. "França: homem de 88 anos é hipnotizado e operado do coração sem anestesia" (https://www.msn.com - 25/09/2018)

C. "Pabllo Vittar apresentará um programa infantil na Globo." (https://g1.globo.com -14 de mar de 2018)

D. "Roubos de smartphones baratos não é crime" (https://www.gazetaonline.com.br - Julho de 2017)

E. "Aluno coloca fogo em prova e quase incendeia escola municipal de Itaguaí, no Rio" (Estadão - 28/09/2018)

F. "Vídeo mostra o ator Antônio Fagundes embriagado e sendo agredido em posto de gasolina" (https://g1.globo.com -17/05/2018)

G. "Dança dos Famosos: Globo substitui bailarina após polêmica"(O ESTADO DE S.PAULO - 17/09/2018)

H. "Professores andam armados em escola dos Estados Unidos" (https://www.msn.com - 05/04/2018)

I. "Cristiano Ronaldo é acusado de estupro em hotel de Las Vegas" (https://g1.globo.com - 07/10/2018)

J. "Pabllo Vittar engravidou bailarina do Faustão" (https://www.otvfoco.com.br - 03/01/2018)

K. "Real motivo da briga entre Luciano e Zé di Camargo em camarim foi por causa da presença de Graciele Lacerda" (entretenimento.r7.com - 16/11/2016)

L. "Danilo Gentili polemiza no Twitter ao criticar movimento feminista" (iG Gente - 14 de set de 2018)

M. "Polícia Federal apreende 152 urnas eletrônicas adulteradas numa van no interior do Piauí" (https://noticias.uol.com.br – 07/10/18)

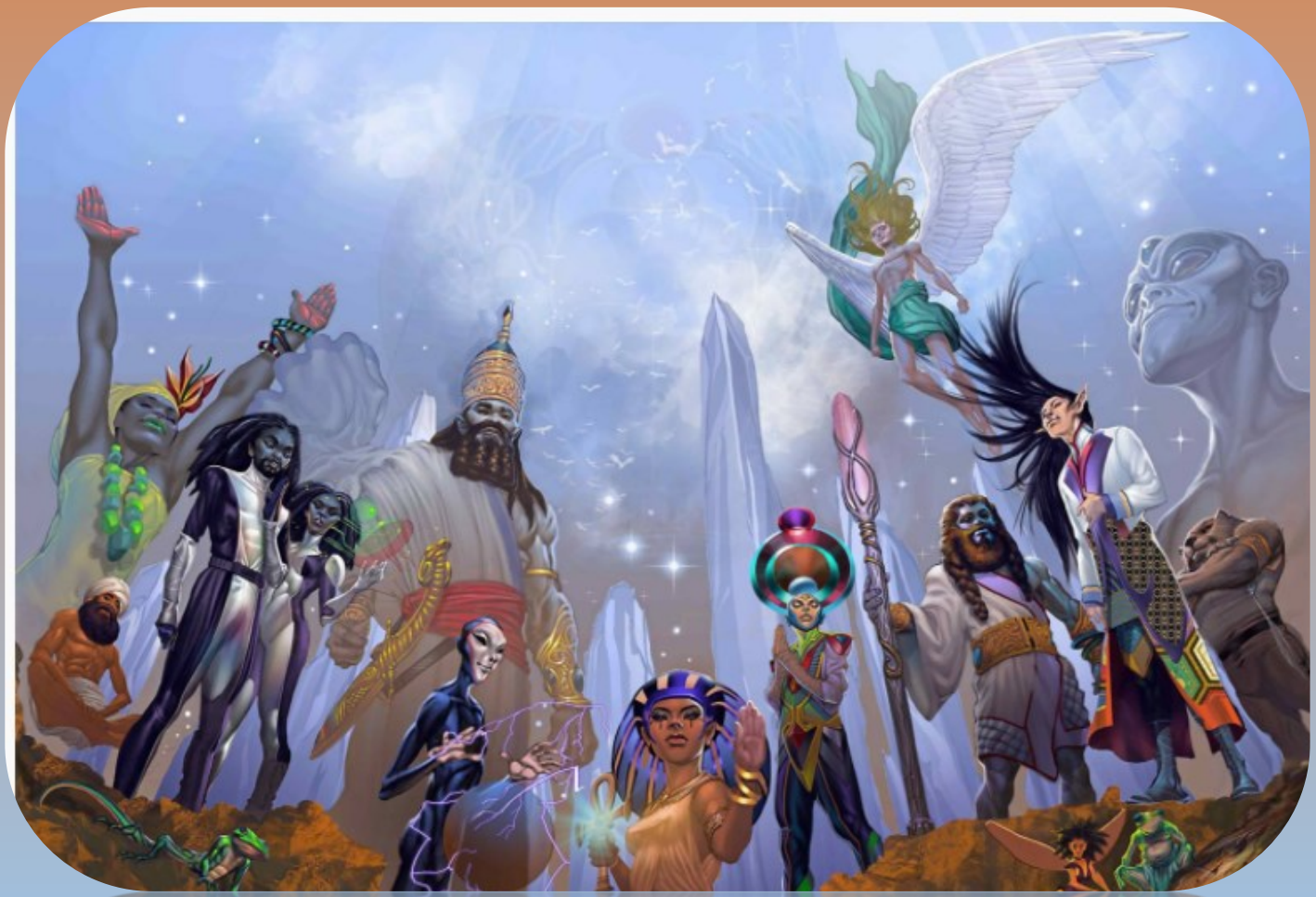
N. "Ex-funcionário do IBOPE e DATAFOLHA, Conceição Duarte, afirma que resultados de pesquisas eleitorais são fraudes" (https://noticias.uol.com.br - 02/10/2018)

Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.

# FASCÍCULO 3

## Consolidando

## O texto argumentativo e seus usos.

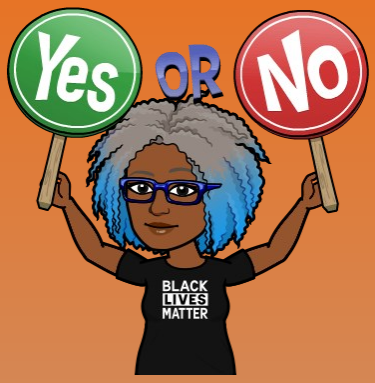


FONTE: http://www.mshindoiart.com

"A gente não nasce negro, a gente se torna negro. É uma conquista dura, cruel e que se desenvolve pela vida da gente afora."

Lélia Gonzalez

Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.




Clique aqui e ouça o podcast explicativo




# A ARTE DE ARGUMENTAR

## Sobre o Argumento

Para escrever um artigo de opinião é preciso, antes de tudo, ter uma tese muito clara para defender diante de uma questão polêmica. Afinal, toda a organização textual do artigo, assim como sua consistência, estarão subordinadas à defesa dessa tese. Por isso, todo o artigo deve poder ser resumido por um argumento central. É com esse argumento que o autor articula sua opinião pessoal (a tese ou a conclusão de seu raciocínio e os dados e as justificativas que a sustentam).

O articulista precisa, então, definir seus argumentos de acordo com o tema escolhido e, portanto, também de acordo com o público (o auditório) para quem escreve: um artigo para um jornal de economia, por exemplo, deverá apoiar-se em conceitos e valores da área, assim como em dados estatísticos, entre outros; para defender uma lei que esteja sendo criada, um articulista deve citar exemplos de situações em que a sua aplicação trouxe melhorias; num debate sobre novos costumes, terá de evocar valores, lembrar dados históricos, fazer análises comparativas; e assim por diante. Quanto mais o articulista dominar o tema sobre o qual está escrevendo e conhecer o perfil e as expectativas do auditório a quem se dirige, maiores serão as chances de ele elaborar uma estratégia argumentativa eficaz.

Parte dessa estratégia consiste em perceber com precisão que tipo(s) de argumento pode(m) funcionar melhor no contexto do debate. Com base na relação lógica estabelecida entre os dados, as justificativas e a conclusão ou tese, tem-se um tipo de argumento.

FONTE: https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/etapa/tipos-de-argumento/index.html

Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.

# ATIVIDADES PROPOSTAS

Vamos analisar um artigo de opinião do acervo da Olimpíadas de Língua Portuguesa (Portal Escrevendo o Futuro). O texto foi escrito por um aluno do ensino médio. A ideia é compreender a estrutura do artigo de opinião.

Leia atentamente o texto abaixo transcrito:

## *O desvio será bom ou ruim?*

(L. S. S.)

O lugar onde eu vivo é uma cidade do extremo Sul do Estado do Espírito Santo, com uma população de sete mil quinhentos e treze habitantes, de acordo com o Censo do IBGE de 2010. O município tem o nome de Apiacá, não é tão grande e, na maioria das vezes, tudo o que acontece todos os moradores logo ficam sabendo, seja uma novidade ou problemas característicos de uma cidade pequena. Isso facilita a discussão constante de assuntos polêmicos.

Em nosso município, o governo propôs e quer fazer um desvio de estrada, porque nossa cidade está localizada justamente onde muitos caminhões passam, com bastante frequência, vindos de Minas Gerais, com sentido à BR 101. Isso acontece diariamente e nossa pequena Apiacá, todos os dias, é invadida por enormes carretas que, muitas vezes, competem por espaço com os carros dos moradores e com as bicicletas das crianças.

O problema é que, por ser muito frequente a passagem dos caminhões, muitas das vezes acontecem engarrafamentos dentro da cidade, o que acaba atrasando as viagens dos caminhoneiros. Além disso, o tráfego diário até mesmo estraga o asfalto da cidade, por causa do peso dos caminhões. O desvio que o governo pretende fazer facilitará a passagem dos caminhões, acabará com os engarrafamentos e os caminhoneiros não perderão mais tempo nas viagens, por causa desses problemas.

Como falamos, nossa cidade é pequena e, por isso, a possível ação está dando o que falar no município, dividindo opiniões: uns acham que seria muito bom, que ajudaria bastante o município, deixaria a cidade com o trânsito muito mais livre, diminuiria riscos de acidentes de bicicleta com as crianças e não atrapalharia o sono dos que moram próximo ao asfalto, já que os caminhões circulam por toda a noite; outro acham que seria muito ruim, pois deixaria a cidade "morta", ou seja, sem movimento nenhum, pois o comércio da cidade depende muito desses caminhoneiros que por aqui passam, devido ao tamanho da cidade e ao seu pouco desenvolvimento econômico.

Na minha opinião, o governo deveria investir no município, em casas populares, construir hospitais bem qualificados e deveria valorizar a área turística. Tudo isso, além de gerar muitos empregos e melhorar a qualidade de vida da população, iria ajudar muito a cidade a crescer, tanto economicamente quanto fisicamente. Assim, a estrada do desvio, hoje distante do município, seria uma rodovia de trânsito rápido próximo da cidade, e o comércio não dependeria apenas dos caminhoneiros, pois teria outras formas de se desenvolver, aproveitando crescimento de nosso município.

*Esse texto faz parte do acervo da Olimpíada, constituído por diversas edições do Programa.

FONTE: https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/especial-avaliacao2016/o-desvio-sera-bom-ou-ruim/

## ATIVIDADE 10

Após a leitura do texto, procure responder às questões de revisão textual abaixo:




O desvio será bom ou ruim?

- Marcas de autoria –

O título antecipa a polêmica e motiva a leitura do texto?

O lugar onde eu vivo é uma cidade do extremo Sul do Estado do Espírito Santo, com uma população de sete mil quinhentos e treze habitantes, de acordo com o Censo do IBGE de 2010. O município tem o nome de Apiacá, não é tão grande e, na maioria das vezes, tudo o que acontece todos os moradores logo ficam sabendo, seja uma novidade ou problemas característicos de uma cidade pequena. Isso facilita a discussão constante de assuntos polêmicos.

- Tema –

O texto se reporta de maneira pertinente a alguma questão polêmica da realidade local?

Em nosso município, o governo propôs e quer fazer um desvio de estrada, porque nossa cidade está localizada justamente onde muitos caminhões passam, com bastante frequência, vindos de Minas Gerais, com sentido à BR 101. Isso acontece diariamente e nossa pequena Apiacá, todos os dias, é invadida por enormes carretas que, muitas vezes, competem por espaço com os carros dos moradores e com as bicicletas das crianças.

- **Adequação linguística** –

O texto deixa transparecer claramente o ponto de partida (dados)?

- **Adequação discursiva** –

A questão polêmica tratada é relevante para o autor, para a comunidade? E para outros leitores?

- **Convenções da escrita** –

O texto atende às convenções?

O problema é que, por ser muito frequente a passagem dos caminhões, muitas das vezes acontecem engarrafamentos dentro da cidade, o que acaba atrasando as viagens dos caminhoneiros. Além disso, o tráfego diário até mesmo estraga o asfalto da cidade, por causa do peso dos caminhões. O desvio que o governo pretende fazer facilitará a passagem dos caminhões, acabará com os engarrafamentos e os caminhoneiros não perderão mais tempo nas viagens, por causa desses problemas.

- **Adequação discursiva** –

O autor se posiciona claramente em relação à questão apresentada?

Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.

Como falamos, nossa cidade é pequena e, por isso, a possível ação está dando o que falar no município, dividindo opiniões: uns acham que seria muito bom, que ajudaria bastante o município, deixaria a cidade com o trânsito muito mais livre, diminuiria riscos de acidentes de bicicleta com as crianças e não atrapalharia o sono dos que moram próximo ao asfalto, já que os caminhões circulam por toda a noite; outro acham que seria muito ruim, pois deixaria a cidade "morta", ou seja, sem movimento nenhum, pois o comércio da cidade depende muito desses caminhoneiros que por aqui passam, devido ao tamanho da cidade e ao seu pouco desenvolvimento econômico.

- Adequação linguística – Os argumentos apresentados sustentam a opinião do autor perante o leitor a que se destina o texto?

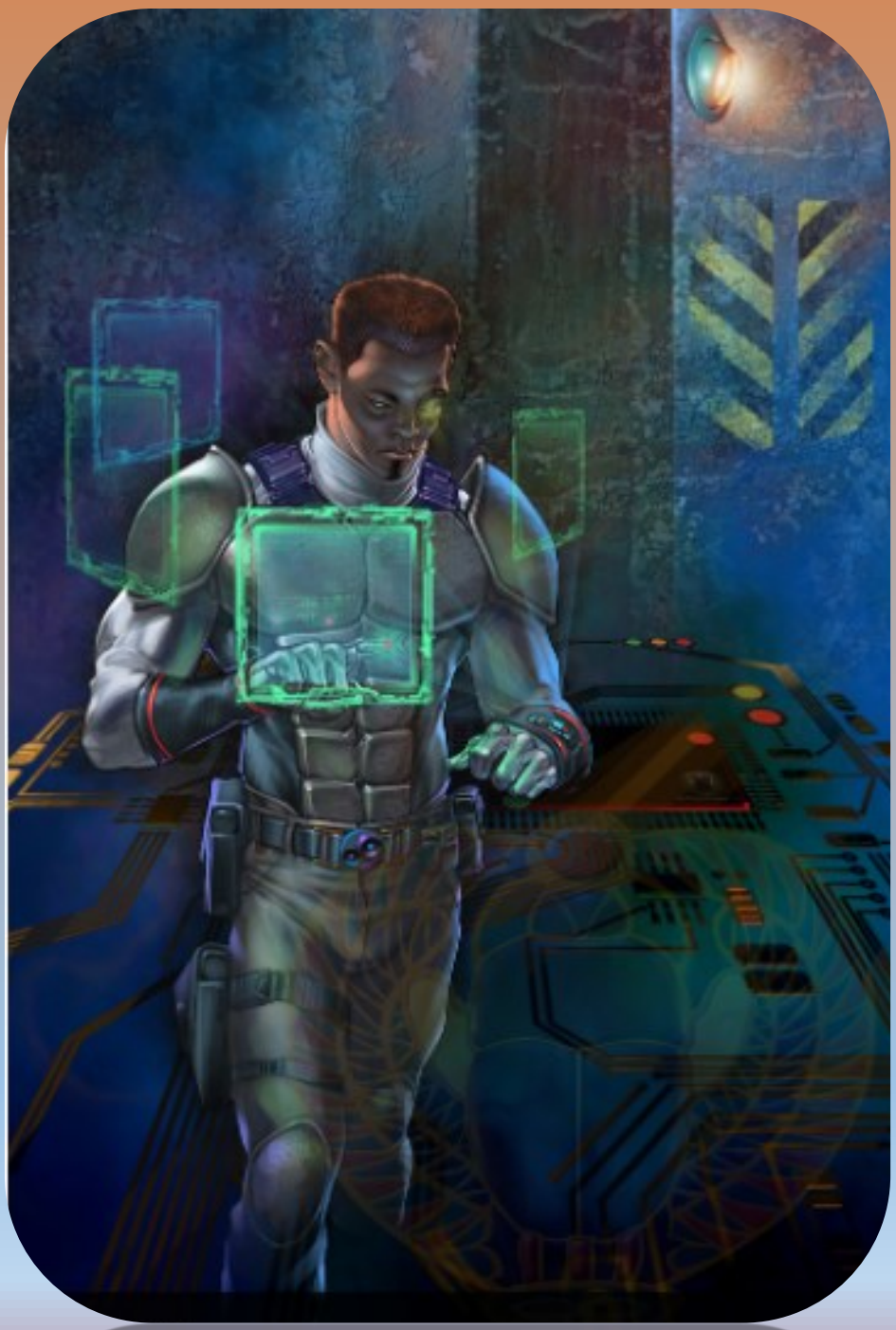
- Adequação linguística – Estratégias argumentativas como a refutação e posições de diferentes protagonistas do debate estão articuladas entre si e integradas ao propósito do texto?

Na minha opinião, o governo deveria investir no município, em casas populares, construir hospitais bem qualificados e deveria valorizar a área turística. Tudo isso, além de gerar muitos empregos e melhorar a qualidade de vida da população, iria ajudar muito a cidade a crescer, tanto economicamente quanto fisicamente. Assim, a estrada do desvio, hoje distante do município, seria uma rodovia de trânsito rápido próximo da cidade, e o comércio não dependeria apenas dos caminhoneiros, pois teria outras formas de se desenvolver, aproveitando crescimento de nosso município.

- Marcas de autoria – Levando em conta o leitor e o propósito do texto, a tese construída é defendida por argumentos convincentes? Ao tentar convencer seus leitores, o autor utiliza vários tipos de argumentos?

  O texto apresenta uma boa conclusão com proposta de intervenção para o problema?

# Tipos de argumentação



Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.

Liga o som




**Referência Bibliográfica:** https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/etapa/tipos-de-argumento/index.html

**Ouça a explicação da atividade aqui.**

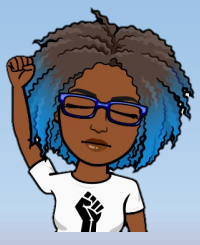
Liga o som

# ATIVIDADE

Veja os vídeos clicando nas figurinhas abaixo:







Agora, identifique exemplos de cada tipo de argumento estudado.

Assista a videoaula sobre o Gênero documentário!



# GÊNERO TEXTUAL: DOCUMENTÁRIO

Documentário é uma produção artística, via de regra um filme, não-ficcional, que se caracteriza, principalmente, pelo compromisso da exploração da realidade. Busca representar um ponto de vista (ou vários) sobre um determinado tema da atualidade.

Veja o documentário clicando na Figura aqui!



## DOCUMENTÁRIO: "Teu cabelo não nega"

Você já parou para pensar... Como é a sua relação com o seu cabelo? Quais as diferenças entre um cabelo bom e um cabelo ruim? Quem pode definir a sua autoestima? Qual é a importância do cabelo no processo de autoconhecimento? O Teu Cabelo Não Nega é um documentário sobre a construção de identidade política de mulheres negras através da transição capilar. Junto com um relatório teórico, foi apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso, em Jornalismo, na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

**Referências Bibliográficas**

BARBOSA. Jaqueline Peixoto. Outras mídias e linguagens na escola. In: Práticas de leitura e escrita / Maria Angélica Freire de Carvalho, Rosa Helena Mendonça (orgs.). – Brasília : Ministério da Educação, 2006. p. 174-180. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/grades/salto_ple.pdf. Acesso em 30 de jul. de 2018.

BESERRA, Normanda. Quando o conhecimento vira reportagem In: Diversidade textual: propostas para a sala de aula. Formação continuada de professores / coordenado por Márcia Mendonça. Recife, MEC/CEEL, 2008. p.207-220. Disponível em: http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/35.pdf. Acesso em 30 de jul. de 2018.

*Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.*

# ATIVIDADE



4. Responda os pontos abaixo solicitados sobre o documentário "Teu cabelo não nega".

Nome Professor Série

IAPEMI
Instituto de Atendimento Pedagógico Multidisciplinar Integrado

## A história por trás da história

Ao ler uma história, é importante entender a mensagem que o autor quer transmitir. Escolha uma de nossas leituras e, então, liste os pontos importantes dessa história nas caixas abaixo.



**1**

**2**

**3**

**4**

**Identifique se os pontos acima são a favor ou contra um argumento. Use os sinais de + e -.**

Qual é a mensagem que o autor quer passar?

Os pontos acima apoiam ou contradizem a ideia do autor?

Qual foi o propósito do autor ao escrever essa história?

O autor teve sucesso em sua tentativa?

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - WWW.IAPEMI.COM.BR

# FASCÍCULO 4

## Consolidando

## Treinando a argumentação.



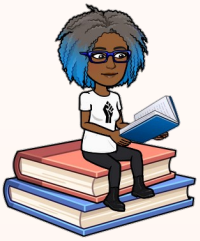
FONTE: http://www.mshindoiart.com

Clique aqui e ouça o podcast explicativo




# CONHECENDO INTELECTUAIS NEGRAS

## Carolina Maria de Jesus

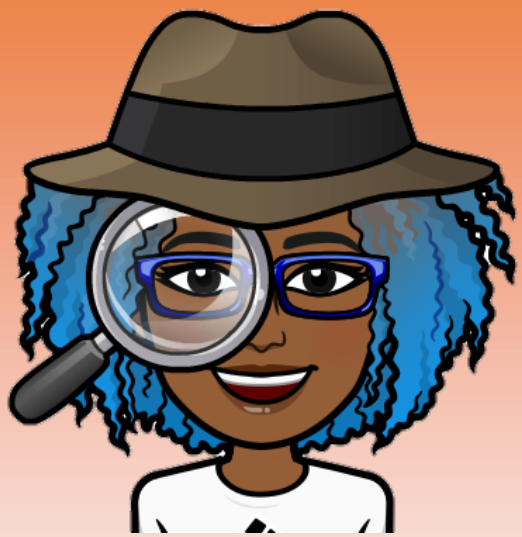


**CLIQUE NA FIGURINHA E ASSISTA AO VÍDEO** "POÉTICAS DA DIÁSPORA"

CINQUENTA E CINCO ANOS DEPOIS DA PUBLICAÇÃO DE QUARTO DE DESPEJO, O INTERESSE PELA OBRA DA ESCRITORA CAROLINA MARIA DE JESUS CONTINUA SE DESDOBRANDO. CAROLINA HOJE É REVISITADA SOB DIVERSOS ÂNGULOS, DADA A RIQUEZA DE SUA PRODUÇÃO INÉDITA E DE SUA VIDA DE ALTOS E BAIXOS. NO VÍDEO PRODUZIDO PELA EQUIPE DE PESQUISA FAPESP, A HISTORIADORA ELENA PAJARO PERES FALA SOBRE ASPECTOS DA VIDA E OBRA DA ESCRITORA, RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DE VERIFICAR ASPECTOS QUE VÃO ALÉM DOS LIVROS E DO PERÍODO EM QUE A AUTORA VIVEU EM SÃO PAULO. VEJA COMO SEU TRABALHO CONTINUA A INSTIGAR PESQUISAS.



www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.



Carolina Maria de Jesus nasceu em Sacramento-MG, em 14 de março de 1914, filha de negros que migraram para a cidade no início das atividades pecuárias na região. Oriunda de família muito humilde, a autora estudou pouco. No início de 1923, foi matriculada no colégio Allan Kardec – primeira escola espírita do Brasil –, na qual crianças pobres eram mantidas por pessoas influentes da sociedade. Lá estudou por dois anos, sustentada pela Sra. Maria Leite Monteiro de Barros, para quem a mãe de Carolina trabalhava como lavadeira.

A escritora foi "descoberta" pelo jornalista Audálio Dantas, na década de 1950. Carolina estava em uma praça vizinha à comunidade, quando percebeu que alguns adultos estavam destruindo os brinquedos ali instalados para as crianças. Sem pensar, ameaçou denunciar os infratores, fazendo deles personagens do seu livro de memórias. Ao presenciar a cena, o jovem jornalista iniciou um diálogo com a mulher negra e favelada que possuía inúmeros cadernos nos quais narrava o drama de sua indigência e o dia-a-dia do Canindé. Dantas de imediato se interessou pelo "fenômeno" que tinha em mãos e se comprometeu em reunir e divulgar o material. A publicação de Quarto de despejo deu-se em 1960, tendo o livro uma vendagem recorde de trinta mil exemplares, na primeira edição, chegando ao total de cem mil exemplares vendidos, na segunda e terceira edições. Além disso, foi traduzido para treze idiomas e distribuído em mais de quarenta países. A publicação e a tiragem dos exemplares demonstram o interesse do público e da mídia pela narrativa de denúncia, tão em voga nos anos 50 e 60.

Carolina publicou ainda mais três livros: Casa de Alvenaria (1961), Pedaços de Fome (1963), Provérbios (1963). O volume Diário de Bitita (1982), publicação póstuma também oriunda de manuscritos em poder da autora, foi editado primeiramente em Paris, com o título Journal de Bitita, que teria recebido, a princípio, o título de Um Brasil para brasileiros. Em 1997, o pesquisador José Carlos Sebe Bom Meihy, autor do volume crítico Cinderela negra, em que discute a vida e a obra da autora, reuniu e trouxe a público um conjunto de poemas inéditos com o título de Antologia pessoal. Todavia, nenhuma destas obras conseguiu repetir o sucesso de público que Quarto de despejo obteve. De acordo com Carlos Vogt (1983), Carolina Maria de Jesus teria ainda deixado inéditos dois romances: Felizarda e Os escravos.

Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.

Na década de 2000, foi inaugurado no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, o Museu Afro-Brasil, cuja biblioteca leva o nome de Carolina Maria de Jesus. A biblioteca possui cerca de 6.800 publicações com especial destaque para uma coleção de obras raras sobre o tema do Tráfico Atlântico e Abolição da Escravatura no Brasil, América Latina, Caribe e Estados Unidos. A presença afro-brasileira e africana nas artes, na história, na vida cotidiana, na religiosidade e nas instituições sociais são temas presentes na biblioteca.

Várias destas obras raras estão disponíveis para leitura no endereço abaixo: <http://www.museuafrobrasil.org.br/explore/biblioteca-carolina-maria-de-jesus>.

# PUBLICAÇÕES

Obra individual

Quarto de despejo: diário de uma favelada. Organização e apresentação de Audálio Dantas. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1960. (Memórias).

Casa de alvenaria: diário de uma ex-favelada. São Paulo: Livraria Francisco Alves: Editora Paulo de Azevedo Ltda., 1961. (Memórias).

Pedaços da fome. Prefácio de Eduardo de Oliveira. São Paulo: Áquila, 1963. (Memórias).

Provérbios. São Paulo: [s. n.], 1963.

Publicações Póstumas

Diário de Bitita. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. (Memórias).

Meu estranho diário. Organização de José Carlos Sebe Bom Meihy e Robert Levine. São Paulo: Xamã, 1996. (Memórias).

Antologia pessoal. Organização de José Carlos Sebe Bom Meihy. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996. (Poesia).

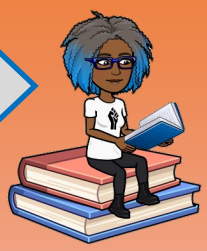
Onde estaes felicidade? Organização de Dinha e Raffaella Fernandez. São Paulo: Me Parió Revolução, 2014. (Conto, memória e estudos críticos).

Meu sonho é escrever... contos inéditos e outros escritos. Organização de Rafaella Fernandez. São Paulo: Ciclo Contínuo, 2018.

http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/58-carolina-maria-de-jesus

# TEXTO 1

Clique aqui e ouça o podcast explicativo



23 de maio.

Levantei de manhã triste, porque estava chovendo. [...] O barraco está numa desordem horrível. É que eu não tenho sabão para lavar as louças. Digo louça por hábito. Mas é as latas. Se tivesse sabão eu ia lavar as roupas. Eu não sou desmazelada. Se ando suja é devido a reviravolta da vida de um favelado. Cheguei a conclusão que quem não tem de ir pro céu, não adianta olhar pra cima. É igual a nós que não gostamos da favela, mas somos obrigados a residir na favela.

...Fiz a comida. Achei bonito a gordura frigindo na panela. Que espetáculo deslumbrante! As crianças sorrindo vendo a comida ferver nas panelas. Ainda mais quando é arroz e feijão, é um dia de festa para eles. Antigamente era a macarronada o prato mais caro. Agora é o arroz e feijão que suplanta a macarronada. São os novos ricos. Passou para o lado dos fidalgos. Até vocês, feijão e arroz, nos abandona! Vocês que eram os amigos dos marginais, dos favelados, dos indigentes. Vejam só. Até o feijão nos esqueceu. Não está ao
alcance dos infelizes que estão no quarto de despejo. Quem não nos desprezou foi o fubá. Mas as crianças não gostam de fubá.

Quando puis a comida o João sorriu. Comeram e não aludiram a cor negra do feijão. Porque negra é a nossa vida. Negro é tudo que nos rodeia.

...Nas ruas e casas comerciais já se vê as faixas indicando os nomes dos futuros deputados. Alguns nomes já são conhecidos. São reincidentes que já foram preteridos nas urnas. Mas o povo não está interessado nas eleições, que é o cavalo de troia que aparece de quatro em quatro anos.

...O céu é belo, digno de contemplar porque as nuvens vagueiam e formam paisagens deslumbrantes. As brisas suaves perpassam conduzindo os perfumes das flores. E o astro rei sempre pontual para despontar-se e recluir-se. As aves percorrem o espaço demonstrando contentamento. A noite surge as estrelas cintilantes para adornar o céu azul. Há várias coisas belas no mundo que não é possível descrever-se. Só uma coisa nos entristece: os preços, quando vamos fazer compras. Ofusca todas as belezas que existe.

A Theresa irmã da Meyri bebeu soda. E sem motivo. Disse que encontrou um bilhete de uma mulher no bolso do seu amado. Perdeu muito sangue. Os médicos diz que se ela sarar ficará imprestável. Tem dois filhos, um de quatro anos e outro de nove meses.

(Quarto de despejo, p. 39-42).

Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.

# TEXTO 2

CLIQUE AQUI PARA OUVIR O TEXTO!



**Você faz faxina?' Perguntou uma mulher, e a resposta foi: "Não. Faço mestrado"**

***Luana Tolentino***
Hoje uma senhora me parou na rua e perguntou se eu fazia faxina.

Altiva e segura, respondi:

– Não. Faço mestrado. Sou professora.

Da boca dela não ouvi mais nenhuma palavra. Acho que a incredulidade e o constrangimento impediram que ela dissesse qualquer coisa.

Não me senti ofendida com a pergunta. Durante uma passagem da minha vida arrumei casas, lavei banheiros e limpei quintais. Foi com o dinheiro que recebia que por diversas vezes ajudei minha mãe a comprar comida e consegui pagar o primeiro período da faculdade.

O que me deixa indignada e entristecida é perceber o quanto as pessoas são entorpecidas pela ideologia racista. Sim. A senhora só perguntou se eu faço faxina porque carrego no corpo a pele escura.

No imaginário social está arraigada a ideia de que nós negros devemos ocupar somente funções de baixa remuneração e que exigem pouca escolaridade. Quando se trata das mulheres negras, espera-se que o nosso lugar seja o da empregada doméstica, da faxineira, dos serviços gerais, da babá, da catadora de papel.

É esse olhar que fez com que o porteiro perguntasse no meu primeiro dia de trabalho se eu estava procurando vaga para serviços gerais. É essa mentalidade que levou um porteiro a perguntar se eu era a faxineira de

uma amiga que fui visitar. É essa construção racista que induziu uma recepcionista da cerimônia de entrega da Medalha da Inconfidência, a maior honraria concedida pelo Governo do Estado de Minas Gerais, a questionar se fui convidada por alguém, quando na verdade, eu era uma das homenageadas.

Não importa os caminhos que a vida me leve, os espaços que eu transite, os títulos que eu venha a ter, os prêmios que eu receba. Perguntas como a feita pela senhora que nem sequer sei o nome em algum momento ecoarão nos meus ouvidos. É o que nos lembra o grande Mestre Milton Santos:

"Quando se é negro, é evidente que não se pode ser outra coisa, só excepcionalmente não se será o pobre, (...) não será humilhado, porque a questão central é a humilhação cotidiana. Ninguém escapa, não importa que fique rico."

É o que também afirma Ângela Davis. E ela vai além. Segundo a intelectual negra norte-americana, sempre haverá alguém para nos chamar de "macaca/o". Desde a tenra idade os brancos sabem que nenhum outro xingamento fere de maneira tão profunda a nossa alma e a nossa dignidade.

O racismo é uma chaga da humanidade. Dificilmente as manifestações racistas serão extirpadas por completo. Em função disso, Ângela Davis nos encoraja a concentrar todos os nossos esforços no combate ao racismo institucional.

É o racismo institucional que cria mecanismos para a construção de imagens que nos depreciam e inferiorizam.

É ele que empurra a população negra para a pobreza e para a miséria. No Brasil, "a pobreza tem cor. A pobreza é negra."

É o racismo institucional que impede que os crimes de racismo sejam punidos.

É ele também que impõe à população negra os maiores índices de analfabetismo e evasão escolar.

É o racismo institucional que "autoriza" a polícia a executar jovens negros com tiros de fuzil na cabeça, na nuca e nas costas.

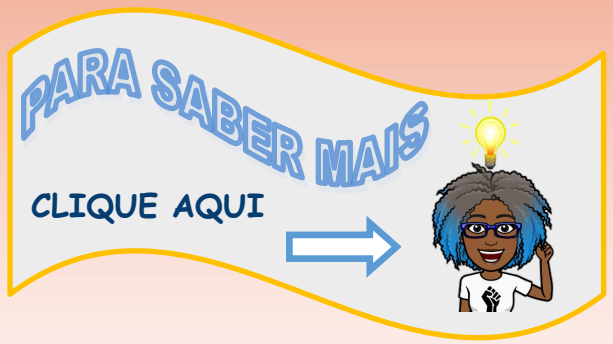
É o racismo institucional que faz com que as mulheres negras sejam as maiores vítimas da mortalidade materna.

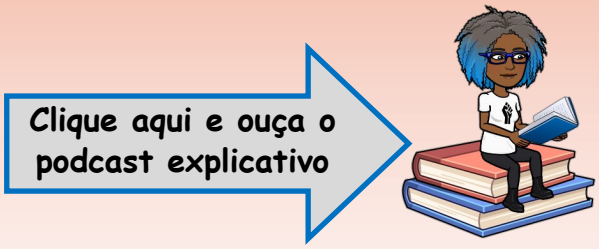
É o racismo institucional que alija os negros dos espaços de poder.

O racismo institucional é o nosso maior inimigo. É contra ele que devemos lutar.

A recente aprovação da política de cotas na UNICAMP e na USP evidencia que estamos no caminho certo"

FONTE: https://www.geledes.org.br/voce-faz-faxina-perguntou-uma-mulher-e-resposta-foi-nao-faco-mestrado/




## ATIVIDADE 12

1. Dê dois exemplos do uso da linguagem coloquial retirados dos textos de Carolina Maria de Jesus.

2. Reescreva os exemplos supracitados para o uso da linguagem formal.

## ATIVIDADE 13

Leia atentamente os trechos e frases retirados dos textos:

No trecho e frases:

1. "Antigamente era a macarronada o prato mais caro. Agora é o arroz e feijão que **suplanta** a macarronada. São os novos ricos."

*(Carolina Maria de Jesus)*

2. "É o racismo institucional que **alija** os negros dos espaços de poder."

*(Luana Tolentino)*

3. "O racismo é uma **chaga** da humanidade."

*(Luana Tolentino)*

4. "Dificilmente as manifestações racistas serão **extirpadas** por completo."

*(Luana Tolentino)*

Agora identifique as palavras que podem substituir os vocábulos destacados sem prejuízo da lógica discursiva:

( ) mácula, ferida, úlcera, desgraça, dano, fístula
( ) superar, ultrapassar
( ) eliminado, extinguido
( ) afasta, expulsa, elimina

Material Consultoria Educacional - www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.

# TEXTO 3

Clique aqui e ouça o podcast explicativo




## Competência discursiva

*Autor: Luiz Carlos Travaglia,*

*Instituição: Universidade Federal de Uberlândia-UFU / Instituto de Letras e Linguística-ILEEL,*

*A noção de competência discursiva pode variar conforme o sentido que se dê ao termo discursivo, mas, de modo mais geral, a competência discursiva é definida como a capacidade do usuário da língua, que produz e compreende textos orais ou escritos, de contextualizar sua interação pela linguagem verbal (ou outras linguagens), adequando o seu produto textual ao contexto de enunciação. Este deve ser considerado seja em seu sentido restrito, que é a situação imediata em que a formulação linguística do texto acontece, seja em seu sentido amplo, que é o contexto sócio-histórico e ideológico. Portanto a competência discursiva representa o domínio das regras e princípios de uso da língua nas diversas situações.*

*A competência discursiva pode ser vista como uma hipercompetência que engloba e afeta as competências linguística e textual, pois permite ao usuário da língua perceber que as sequências linguísticas tomadas como textos não significam por si só, mas em função também de elementos exteriores à sequência linguística, como, por exemplo, entre outros: quem diz o quê; para quem; por quê / para quê; quando (inclusive em que momento da história); onde; quais são os papéis sociais dos interlocutores no momento da interação comunicativa verbal; quais suas crenças, como veem os elementos do mundo de que falam em seu texto; enfim, qual a ideologia (visão de mundo e crenças) que 'enforma' o texto.*

*A competência discursiva teria a ver com a atuação do usuário da língua em uma formação discursiva ou sócio-discursiva, entendida de uma maneira bem simples e mais operacional como o conjunto das formas específicas para estabelecer a significação, os sentidos que estão em funcionamento em um recorte sócio-histórico-ideológico de uma sociedade e cultura ("discurso machista", "discurso neo-liberal", "discurso petista", por exemplo). A competência discursiva, nessa acepção, seria a capacidade do usuário da língua de reconhecer o que é dizível ou não numa formação discursiva, tanto para dizer o que pode ser dito quanto para saber o que esperar de determinado discurso.*

*O discurso machista diz coisas que o discurso feminista não diz; o discurso religioso diz coisas que o discurso materialista não diz – saber lidar com isso faz parte da competência discursiva. Além disso, uma mesma palavra ou expressão pode assumir sentidos diferentes em formações discursivas diferentes. A palavra felicidade, por exemplo, ganha sentidos diferentes no discurso publicitário e no discurso religioso – perceber isso faz parte da competência discursiva.*

Para o ensino de produção e compreensão de textos orais e escritos (portanto, no letramento), é importante atuar levando-se em conta a dimensão discursiva dos textos em seu funcionamento social, pois sem isso fica impossível considerar o grau de maior ou menor adequação e propriedade dos textos.

 *www.iapemi.com.br — Todos os direitos reservados.*

Verbetes associados: Competência comunicativa, Competência linguística, Discurso, Discurso institucional , Enunciação / enunciado, Texto.

**Referências bibliográficas:**

TRAVAGLIA, L. C. Gramática: Ensino plural. São Paulo: Cortez, 2011.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. Dicionário de Análise do Discurso. (Coord. da tradução: Fabiana Komesu). São Paulo: Contexto, 2004.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação - uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2009.

FONTE: http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/competencia-discursiva

(Acesso em 20/07/2020)

Clique aqui e ouça o podcast explicativo




# ATIVIDADES

1. O que é competência discursiva?
2. Qual o conceito de hipercompetência?

Justifique suas respostas.

**CLIQUE NA IMAGEM ABAIXO E AVALIE ESSE MATERIAL, SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE PARA A QUALIDADE DO NOSSO TRABALHO.**





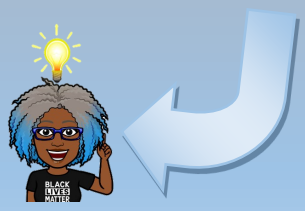

## LER TE DÁ ASAS

Que tal ***ler*** e ***ouvir livros super legais*** totalmente gratuitos?

Imagina ***fazer amigas e amigos novos*** pra ***compartilhar*** essas ***leituras?***
Então, bora curtir histórias mil no **CLI** (Clube do Livro Iapemi)!
Temos ***livros em pdf, quadrinhos e audiolivros*** ( livros em áudio).

***Aumente sua inteligência!***

Clique nessa figurinha aqui para entrar no ***canal*** onde você escolhe suas leituras



***Quer conversar com outras leitoras e leitores?***

Entre no grupo de bate papo literário aqui 


## CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Clique nas figurinhas para se comunicar conosco!